



**APROVADA**  
NA 514 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 512  
22 de dezembro de 1993  
Hora: 11h às 12h 35m

### ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
  - Despedida do Senhor Conselheiro Oswaldo Cuevas Gaete, Representante Alterno da Bolívia.
  - Despedida do Senhor Conselheiro Santiago Alberto Amarilla Vargas, Representante Alterno do Paraguai.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.289).
3. Modificações nas Resoluções 95 e 99 do Comitê de Representantes.
4. Convocação do grupo de trabalho sobre regime regional de origem (ALADI/SEC/Proposta 145 e suas adenda).
5. Estudo preliminar sobre o impacto da Rodada Uruguai no processo de integração no âmbito da ALADI.
6. Consideração dos resultados da sexta reunião do Grupo Ad Hoc de Representantes Governamentais (ALADI/CM/Resolução 36 (VII)) (ALADI/CR/PR 113).
7. Outros assuntos.
  - Modificação da Resolução 1 do Comitê de Representantes (ALADI/CR/PR 114).
  - Documentação para a Oitava Reunião do Conselho de Ministros.

- Ajustamento na Resolução 181 que aprova o orçamento da Associação para 1994.

-----  
Preside:

RAIMUNDO BARROS CHARLIN

Assistem: Jesús Sabra, Noemí Gómez, Arturo Hotton Risler e Roxana Sánchez (Argentina), Hernando Velasco Tárrega, Oswaldo Cuevas Gaete e Roberto Finot (Bolívia), Paulo Nogueira Batista, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Mario Ernani Saade e Fernando Jacques de Magalhaes Pimenta (Brasil), Antonio Urdaneta e María Elvira Pérez de De Castro (Colômbia), Raimundo Barros Charlin (Chile), Humberto Jiménez (Equador), Juventino Balderas e Dora Rodriguez Romero (México), Santiago Alberto Amarilla Vargas, Carlos Galeano Perrone e Susana Morinigo (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo-Cortés e Mercedes Alayo (Peru), Néstor G. Cosentino, José Roberto Muineló e Ricardo Duarte Vargas (Uruguai), Antonio Rangel e Ariel Vargas (Venezuela), Juan W. Valenzuela Courrège (Costa Rica), Abelardo Curbelo Padrón (Cuba).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

Secretaria: Néstor Ruocco.

-----  
PRESIDENTE. Inicia-se a 512a. sessão do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE.- Em consideração a ordem do dia.

Representação do ARGENTINA (Jesús Sabra). Em "Outros assuntos" desejaríamos incorporar um projeto de resolução para a modificação do artigo sexto do Regulamento do Comitê.

PRESIDENTE. Muito bem, Senhor Embaixador. Quando tratemos o tema "Outros assuntos", oferecerei a palavra a Vossa Excelência.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira-Batista). Senhor Presidente, também em "Outros assuntos" a Representação do Brasil

em

pretende submeter uma consulta sobre o método de trabalho do Comitê em relação ao Conselho de Ministros.

PRESIDENTE.- Muito bem, Senhor Embaixador.

A Secretaria assinala que em "Outros assuntos" também inclui a resolução complementar sobre o orçamento já tratada em reunião de Chefes de Representação.

- Despedida do Senhor Conselheiro Oswaldo Cuevas Gaete, Representante Alternado da Bolívia.

PRESIDENTE. O Comitê despede o Senhor Conselheiro Oswaldo Cuevas Gaete, Representante Alternado da Bolívia.

O Senhor Cuevas Gaete nos acompanhou nas deliberações e nos trabalhos deste Comitê e grupos de trabalho da Associação desde março passado. É diplomata de carreira, foi Diretor-Geral de Assuntos Econômicos e Diretor-Geral de Organismos Internacionais de seu país, tem um mestrado em Relações Internacionais e uma pós-graduação em Comércio Exterior. É uma pessoa de grande cultura e preparação e além disso é teólogo. Felizmente, fica aqui, como encarregado de Assuntos Políticos da Embaixada da irmã República da Bolívia, no Uruguai.

Esta Presidência lhe deseja, Doutor Cuevas Gaete, muito sucesso em suas novas atividades neste processo de reconversão diplomática à qual foi submetido. Desejamos-lhe muitos êxitos.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, Senhores Embaixadores, Senhores Representantes, a Secretaria adere às palavras do Senhor Presidente do Comitê para despedir o Conselheiro Oswaldo Cuevas Gaete. O Senhor Oswaldo Cuevas deixou na Secretaria, neste pouco tempo em que esteve conosco, uma excelente impressão como profissional, como diplomata que defende os interesses legítimos de seu país e como pessoa que sabe manejar a qualidade humana juntamente com a qualidade diplomática.

Também nos alegramos que o Doutor Cuevas permaneça aqui nesta cidade. E sabemos que em um futuro próximo estará outra vez, ou para sempre, trabalhando para a integração porque a integração para o Doutor Cuevas -podemos constatar- é uma vocação. Isso era o que queria manifestar, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral. Com a palavra o Senhor Embaixador do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Néstor G. Cosentino). Obrigado, Senhor Presidente.

Sempre nos invade a tristeza quando um distinto integrante deste Comitê, Titular ou Alternado, nos deixa depois de um longo tempo. Neste caso, não acontece isso porque felizmente nosso querido amigo Oswaldo fica no Uruguai, prestando serviços na sua Embaixada.

Sim, queremos salientar que no pouco tempo que esteve conosco, apesar de sua juventude, destacou-se pela inteligência de suas intervenções e pela coerência com que se expressava em suas intervenções, inclusive naquelas primeiras reuniões muito importantes do Grupo Ad Hoc e em outras reuniões de grupos de trabalho.

Embora sintamos a falta de sua capacidade, inteligência e suas contribuições que possa dar ao Comitê, estamos certos de que seguiremos contando não somente com a amizade senão com as contribuições que Oswaldo possa dar à ALADI desde o importante cargo que ocupará na Embaixada da Bolívia. Isso é tudo o que queríamos dizer. Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador.  
Com a palavra o Senhor Embaixador do Peru.

Representação do PERU. (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés).  
Obrigado, Senhor Presidente.

Realmente, somente desejo aderir às palavras do Representante do Uruguai e manifestar neste caso que minha Representação agradece ao Senhor Oswaldo Cuevas-Gaete sua colaboração, sua forma de agir durante este tempo, de uma maneira muito coerente com seu curriculum e com sua experiência, como foi manifestado pelo Senhor Presidente. Além disso nos congratulamos de que finalmente não vá embora. Dizem que ir embora é morrer um pouco, neste caso não temos que lamentar esse "morrer um pouco" do Senhor Cuevas. Portanto, felicitações e êxitos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Embaixador.  
Com a palavra o Senhor Embaixador da Argentina.

Representação da ARGENTINA. (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Creio que não é necessário como condição haver tratado as pessoas muito tempo para conhecer seu perfil e dar-se conta de quais os valores espirituais. Neste caso do Senhor Conselheiro Oswaldo Cuevas Gaete, observamos em nossas conversações e negociações, sua elevada capacidade profissional e sua boa disposição em todos os afazeres de nosso processo de integração.

Adiro aos conceitos dos demais Representantes no sentido de que neste caso particular estamos contentes porque continuaremos vendo-o nesta cidade, que o senhor sabe bem, é muito agradável e certamente nos encontraremos em muitos restaurantes, tentando desfrutar o melhor possível.

Portanto, desejo-lhe, do ponto de vista profissional o melhor, e creio que neste curto tempo que estivemos juntos criou-se entre nós uma profunda amizade, que desde já retribuo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador.  
Com a palavra o Senhor Embaixador do México.

Representação do MEXICO. (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Minha Representação também deseja deixar constância do reconhecimento ao Senhor Conselheiro Oswaldo Cuevas Gaete, sobretudo um reconhecimento em função das participações que teve nas reuniões anteriores, tanto do Comitê quanto dos grupos especiais, brilhantes, mesuradas, inteligentes. Um homem de grande futuro, a quem auguramos todos os êxitos dentro e fora da ALADI. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Embaixador da Colômbia.

Representação da COLOMBIA. (Antonio Urdaneta). Obrigado, Senhor Presidente.

Quero expressar minha grande alegria porque sei que Oswaldo continua conosco. Quero manifestar também, que desde o tempo em que o conheci foi para mim uma pessoa que sempre teve intervenções equânimes em seus raciocínios e creio que a Bolívia está muito bem representada com uma pessoa de tantos quilates.

Adiro aos conceitos das Representações que me precederam. E espero contar com ele, com sua amizade, durante o tempo que estiver aqui.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Embaixador da Venezuela.

Representação da VENEZUELA. (Antonio Rangel). Para aderir às expressões das demais Representações quanto a nosso amigo Oswaldo, que durante o tempo que compartilhamos nesta Instituição pude observar sua grande ponderação nas suas intervenções e sua qualidade humana e a fortaleza seus princípios.

Estou contente de saber que ele ficará conosco e que poderemos continuar compartilhando de sua amizade aqui em Montevideú. Parabéns!

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Embaixador do Brasil.

Representação do BRASIL. (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente.

A Representação do Brasil adere às manifestações muito justas das Representações que a precederam na apreciação dos méritos, das qualidades do Conselheiro Cuevas.

sm

Reconhecemos as qualidades profissionais do Conselheiro Cuevas e sua distinção pessoal. Queríamos manifestar-lhe nosso agradecimento pela valiosa contribuição dada ao longo deste tempo, para nós infelizmente muito curto, no qual esteve participando plenamente dos trabalhos e deliberações deste Comitê.

Também queríamos desejar-lhe êxito pleno nas suas novas funções e manifestar nossa satisfação de que nas suas novas funções continue tão próximo de nós. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI. (Santiago Alberto Amarilla Vargas).  
Obrigado, Senhor Presidente.

Também aderimos às palavras das demais Representações sobre a personalidade do Doutor Oswaldo Cuevas, que coincidentemente, neste caso, estaremos nos despedindo nesta reunião os dois do Comitê. Por isso meu propósito era mencionar esta circunstância neste momento.

Mas, agora desejo expressar que fazemos nossas todas as manifestações sobre a personalidade do Doutor Oswaldo Cuevas e desejamos-lhe os melhores dos êxitos no seu novo destino. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Representante do Equador.

Representação do EQUADOR. (Humberto Jiménez). Obrigado, Senhor Presidente.

Compartilhamos totalmente de todas as expressões manifestadas neste Comitê sobre a capacidade profissional de nosso amigo e companheiro Oswaldo Cuevas. Somente desejo manifestar que nos sentimos realmente muito honrados com sua amizade, amizade que nos tem permitido aprender e conhecer muito de seu trabalho e de sua experiência. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA. (Hernando Velasco Tárrega). Somente, como Representante Titular e como amigo pessoal de Oswaldo e como boliviano, para manifestar minha satisfação pelas expressões escutadas esta manhã sobre ele.

Não posso falar de uma perda porque terei Oswaldo trabalhando comigo na Embaixada da Bolívia junto ao Governo do irmão país Uruguai.

Muito me satisfaz ter escutado manifestações de reconhecimento por sua capacidade, por sua lealdade e pela contribuição que deu, neste tempo, com seus conhecimentos sobre a integração nas tarefas próprias de nossa Associação. É para mim uma satisfação e me permiti-

rei ceder-lhe o microfone para que ele também diga algumas palavras. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Doutor Cuevas Gaete.

Representação da BOLÍVIA. (Oswaldo Cuevas Gaete). Obrigado, Senhor Presidente.

Em primeiro lugar, desejo agradecer a generosidade das expressões do Senhor Presidente, do Senhor Secretário-Geral e dos distintos amigos.

Considerando a amplidão e a importância da agenda e minha breve permanência, estou isento de poder estender-me nesta intervenção, a qual desejaria que ficasse registrada simplesmente com um agradecimento muito sincero pela oportunidade dada pelo Governo de meu país para trabalhar e conhecer pessoas tão interessantes e tão consagradas.

Para mim foi um negócio redondo; dei muito pouco e recebi muitíssimo; recebi muito em conhecimentos e em qualidade humana.

Desejo agradecer sinceramente ao pessoal da Secretaria-Geral, que me facilitou muito o trabalho. Desejo agradecer às autoridades do Governo uruguaio, na pessoa de seu querido Embaixador, pelas oportunidades que me deram e o apoio que me ofereceram.

Aprendi uma coisa muito importante na ALADI: é que não importa para as instituições e para as pessoas quantos degraus ascendemos; isso não importa. O mais importante é saber se a escada está apoiada na parede correta. Isso me serviu de grande ensinamento, porque vi o que está fazendo a ALADI: revisar se está apoiada na parede correta, se está trabalhando com base nos princípios, com base nos valores que inspiraram aqueles que transformaram a ALALC em ALADI, com base no mandato dos povos. Isto vale para a vida pessoal.

Estou muito contente de ter a oportunidade de revisar a parede na qual está apoiada minha escada.

Desejaria, finalmente, dizer-lhes que dentro de uma linguagem nova, porque a linguagem técnica da ALADI foi nova para mim, desejaria propor-lhes a todos os senhores um acordo de alcance regional de amizade, oferecer-lhes as tarifas preferenciais sem nenhuma restrição, sem nenhuma cláusula de salvaguarda nem restrição alguma; desejar-lhes muito êxito no trabalho e aproveitar a oportunidade da aproximação destas festas para também desejar muitas bênçãos, muita paz para os senhores, seus povos e suas famílias. Tudo do melhor para Roberto que se incorpora também e assumirá estas tarefas que estou certo de que terá a solvência profissional que o caracteriza.

Obrigado ao Embaixador pelo apoio e pela confiança que me demonstrou em todo este tempo. Muito obrigado, queridos amigos.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tenha a certeza que nesse acordo de alcance regional os países de maior desenvolvimento econômico relativo terão uma atenção preferencial, como foi demonstrado esta manhã.

Temos uma bandeja para o Senhor Representante.

- O Presidente, em nome do Comitê de Representantes, faz entrega ao Senhor Conselheiro Oswaldo Cuevas Gaete, Representante Alternado da Bolívia, de uma bandeja recordatória.
- Aplausos.
- Despedida do Senhor Conselheiro Santiago Alberto Amarilla Vargas, Representante Alternado do Paraguai.

PRESIDENTE. Continuando com a ordem do dia, corresponde-nos despedir o Senhor Conselheiro Santiago Amarilla Vargas, Representante Alternado do Paraguai.

O Senhor Amarilla Vargas é um jurista paraguaio que nos tem acompanhado durante quase nove anos nas nossas deliberações, trabalhos no Comitê, grupos de trabalho, etc. Sempre cordial, um grande cavalheiro, sempre atento a todos os problemas e aos debates deste Comitê, cujo trabalho conhece melhor que ninguém. O Doutor Amarilla faz parte do processo mesmo de integração.

Queremos desejar pleno êxito a Santiago Amarilla no seu novo cargo. Ele será o Secretário-Executivo do Comitê Intergovernamental Coordenador da Bacia do Prata, com sede em Buenos Aires. Muitas felicidades, Santiago! Todos nos sentimos muito honrados com sua amizade e seu cavalheirismo.

Com a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

A Secretaria neste momento está emocionada por ter de despedir Santiago Amarilla, que além de ser um profissional muito capaz, um militante da integração pôde sempre compreender muito de perto as dificuldades e os problemas e contou sempre com o apoio da Secretaria.

Estou muito contente de que o Doutor Amarilla ocupe um cargo tão importante, e pode contar com o apoio da Secretaria, no que for, neste novo cargo; acredito que teremos muitos contatos, porque a Hidrovia é um dos projetos de integração que é tratado nesta Casa.

Por um lado, ficamos tristes e por outro nos alegramos muito. Acreditamos que continuaremos compartilhando de muitos temas, de muitas ações. Isso era o que queria dizer, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral  
Com a palavra o Senhor Embaixador da Argentina.

Representação da ARGENTINA. (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Aqueles que de alguma maneira temos participado ao longo de nossa carreira dos processos de integração, temos observado que há diferentes bases colocadas em diferentes organismos, e todos eles visam um único objetivo, que é a integração da América Latina. Acredito que nesse conjunto de organismos há um recurso humano que vem dando-se em cada um deles. Ao longo de nossa experiência profissional vemos, em cada um destes postos de trabalho, que em definitivo é cumprir com um objetivo comum: o melhor bem-estar de nossos povos. E acredito que o Conselheiro Amarilla é um destes pilares, que se movimentou dentro destes processos de integração e que sua transferência para Buenos Aires e para o tema da Hidrovia coloca em evidência que continua estando dentro de nossa grande família. Como acontece nas grandes famílias, sempre um membro deve separar-se, mas sabemos que pertence à mesma.

Essa é, na realidade, sua situação particular, à qual me une pessoalmente, em particular um grande afeto e um grande relacionamento, por seu cavalheirismo, por seu estilo de homem de bem, que ao longo de toda sua carreira e de toda sua permanência aqui nos demonstrou.

Desde já digo ao Conselheiro Santiago Alberto Amarilla que aqui, em Montevideu, enquanto eu estiver nesta parte da integração, terá sempre um amigo, e também em Buenos Aires, minha casa é sua. Obrigado pela sua presença aqui.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Embaixador da Argentina.  
Com a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Representação do BRASIL. (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Em primeiro lugar, queria agradecer ao Embaixador Paulo Nogueira-Batista que me permitiu fazer esta intervenção de despedida ao Conselheiro Amarilla. Tinha solicitado ser a pessoa que, em nome da Representação do Brasil, apresentasse as despedidas ao Conselheiro porque nos conhecemos há muito tempo. Desde o ano de 1970, quando eu iniciava minha carreira, em Brasília, toucava-me de acompanhar os assuntos da integração Brasil-Paraguai, tive o prazer, o privilégio e a honra de conhecer Santiago e de negociar juntos seja em torno de comércio e investimentos seja em torno do tema de Itaipu.

Neste momento, em que ele deixa a ALADI e se prepara para funções importantes como Secretário-Executivo do SECP, a Representação do Brasil deseja salientar, sobretudo, o conhecimento profundo e a imensa experiência de nosso colega em assuntos de

integração latino-americana. Todos nós aqui nos beneficiamos do saber de Santiago, de seu saber conceitual que ele reiteradamente nos demonstrou aqui nas deliberações do Comitê. A esse saber conceitual somamos também um conhecimento de tipo igualmente privilegiado, aquele que deriva não apenas do conhecimento teórico, mas do saber derivado da prática, da intimidade com a dinâmica da integração, da familiaridade com os textos fundamentais que guiam os trabalhos desta Associação.

Todo esse acervo, todo esse somatório de conhecimentos e de saber que Amarilla traz consigo foi colocado competentemente ao serviço desta Associação e na defesa, sempre muito esclarecida, dos interesses nacionais paraguaios.

Este entusiasmo pela integração foi desde muito tempo um ponto central nas atividades do colega que nos deixa. Por isso mesmo, fiz esta referência inicial aos tempos de Itaipú, aos tempos de nossa Comissão de Comércio e Investimentos.

A Santiago, que agora parte para Buenos Aires, para essa função importante da Secretaria-Executiva do Comitê Intergovernamental Coordenador, a Representação do Brasil deseja estender os votos do maior pleno êxito como se merece. Em meu nome, também muito êxito, muitas felicidades, um grande abraço. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante  
Com a palavra o Senhor Embaixador do Peru.

Representação do PERU. (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés).  
Obrigado, Senhor Presidente.

Minha Representação também quer agradecer ao Conselheiro Santiago Amarilla por sua participação constante e prolongada neste Comitê de Representantes e também a título muito pessoal, a amizade que nos ofereceu, a compreensão, a ponderação em muitos casos em que foi necessária. Mas, não vou lamentar sua partida porque finalmente, como já foi dito aqui, continuará jogando no mesmo tabuleiro, apenas mudará de lugar, atravessará o rio e espero que continue atravessando-o de regresso para vê-lo novamente por aqui em muitas oportunidades.

Somente desejo manifestar que a Representação do Peru, em agradecimento por sua colaboração e pelo apreço que tem ao Conselheiro Amarilla, deseja-lhe todos os êxitos no seu novo cargo. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Embaixador.  
Com a palavra o Senhor Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA. (Antonio Rangel). Para aderir às expressões sobre Santiago Amarilla, expressar-lhe que desde que cheguei a esta Instituição fiquei muito impressionado com sua ampla experiência nos temas da integração e a forma ponderada e coerente com que defenderia os interesses de seu país. E manifes-

tar que ao estar tão próximo de Montevideu, em Buenos Aires e manter-se dentro da mesma área de integração poderemos continuar contando em freqüentes oportunidades com sua experiência e seu dom de pessoa de bem.

Também desejaria parabenizá-lo pelo cargo que lhe outorgaram, pela sua responsabilidade e desejar-lhe os maiores êxitos nas suas novas funções.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Embaixador do Uruguai.

Representação do URUGUAI. (Néstor G. Cosentino). Senhor Presidente, o fato de que o Conselheiro Amarilla tenha sido designado para ocupar outro importante cargo em um organismo que tem a ver também com a integração de nossos países não somente confirma a inteligência, capacidade, profissionalidade do amigo Santiago, senão que também nos faz pensar que nossos Governos estão olhando justamente para aquelas pessoas que estiveram muitos anos prestando serviços nesta Casa da Integração para que ocupem também cargos importantes em outros organismos que têm a ver com os mesmos afazeres.

Pessoalmente foi muito grato para nós compartilhar de todos estes anos não somente do trabalho senão da amizade, da cordialidade do Conselheiro Amarilla, com quem estivemos sentados praticamente juntos por vários anos. Desejamos-lhe os maiores êxitos, sabemos que os terá, pela sua capacidade e lhe dizemos desde já, Santiago, que nossa amizade permanece invariável e pode contar conosco, no pessoal, desde seu novo cargo, cada vez que for necessário. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Embaixador.  
Com a palavra o Senhor Embaixador da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Hernando Velasco Tárrega). Obrigado, Senhor Presidente.

Adiro às expressões de apreço e reconhecimento demonstrados, nesta manhã para com o Conselheiro Santiago Amarilla.

Evidentemente sua partida, provoca-me uma pena e duas alegrias. A pena é que não estará junto a nós, oferecendo-nos sua experiência e amizade. As alegrias são que estará em um organismo muito importante para um conjunto de países que integramos a Bacia do Prata, onde dará uma contribuição positiva com sua ampla experiência, adquirida ao longo dos anos que esteve na ALADI. A outra alegria é saber que está muito perto, que estará na outra margem do rio e esperamos ter a oportunidade de ver-nos ainda muitas vezes mais.

Desejo a Santiago os maiores êxitos profissionais e a maior felicidade pessoal. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Embaixador.  
Com a palavra o Senhor Embaixador da Colômbia.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). Senhor Presidente, desejo de todo coração aderir aos conceitos dos outros Representantes, os quais exaltam Santiago Amarilla pelo trabalho realizado aqui na ALADI. Somente resta pedir ao grande Deus da vida que lhe permita concretizar todas suas expectativas em seu país para bem desta região.

Receba, Santiago, meus parabéns e meus desejos de um próspero Ano Novo junto a sua família. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Embaixador.  
Com a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Para nossa Representação, Senhor Presidente, é muito grato constatar a prática de mobilidade entre os melhores homens da ALADI para responsabilidades maiores, todas elas associadas com a causa da integração.

Unicamente desejaria acrescentar ao cavalheiro, como bem foi chamado por meus antecessores, Alberto Amarilla Vargas o reconhecimento a sua experiência, ao homem perito e, sobretudo, ao homem comprometido com o processo de integração.

Nos compraz que se encarregue destas responsabilidades e ainda mais tê-lo tão perto porque continuaremos cultivando essa amizade que temos iniciado. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (Humberto Jiménez). Obrigado, Senhor Presidente.

Temos a certeza de que Santiago continuará trabalhando com a mesma dedicação, esforço, que demonstrou aqui, na ALADI, pelo que somente nos resta desejar-lhe o melhor dos êxitos e ventura pessoal. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.  
Com a palavra o Senhor Conselheiro Santiago Amarilla Vargas, Representante Alternado do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Santiago Alberto Amarilla Vargas). Obrigado, Senhor Presidente.

Em primeiro lugar, desejo agradecer a todas as Representações pelas suas palavras neste momento em que me estou despedindo do Comitê. Nove anos da minha vida passei enriquecendo-me com a

experiência, a sabedoria e, sobretudo, com a compreensão de cada um de meus colegas e dos Chefes de Missão que tive a oportunidade e a ocasião de conhecer e apreciar.

Estes anos foram para mim de enriquecimento em conhecimentos e de enriquecimento em ganhar amigos, que certamente para o resto da minha vida me oferecerão a oportunidade de poder apreciá-los e poder compartilhá-los onde quer que esteja e neste caso em função das atividades e dos compromissos que vamos assumindo.

Senhor Presidente, desejo agradecer muito especialmente ao Senhor Secretário-Geral da Associação, Engenheiro Antunes, aos Secretários-Gerais Adjuntos, Doutor Rojas e Doutor Isaac Maidana, e a todo o pessoal desta Secretaria, que durante estes nove anos colaboraram comigo e com a Representação de meu país para que pudéssemos acompanhar este esforço da integração, que certamente o tempo nos permitirá ver com logros e com avanços a que aspiramos todos os países da região.

Minha passagem para a Secretaria-Executiva da Bacia do Prata, como bem foi mencionado aqui, é mais uma etapa da minha vida. Antes de ser Conselheiro, Representante Alternativo da Representação do Paraguai junto à ALADI, fui Diretor da Bacia do Prata em meu país durante mais de quatro anos. Ou seja, retomo um tema ao qual estava unido. E como manifestou meu colega e amigo Hildebrando Tadeu, lá pelos anos 70 tivemos a oportunidade de compartilhar de reuniões, de negociações onde trabalhamos em temas de interesse comum de nossos países, como Itaipú e a relação bilateral comercial.

Ou seja que, Senhor Presidente, para mim novamente e para não estender-me mais, esta oportunidade que me ofereceu o Governo de meu país para representá-lo aqui como Alternativo da Representação do Paraguai, foi muito valiosa, uma experiência muito boa, portanto, somente tenho palavras de agradecimento. E a confiança de ter-me proposto para um cargo tão importante como é o de Secretário-Executivo do Comitê Intergovernamental Coordenador da Bacia do Prata também é outra prova mais do reconhecimento de minha pessoa para a autoridade de meu Governo por ter-me proposto e ter-me designado com a aquiescência das Chancelarias dos quatro países-membros da Bacia do Prata.

Senhor Presidente, para Vossa Excelência meu agradecimento por sua condição de cavalheiro, que sempre demonstrou, e pelo afeto que sempre mantivemos reciprocamente, devo agradecer-lhe neste momento e pedir desculpas por esta despedida quase intempestiva, que não me permitiu programá-la e realizá-la como desejávamos, e atender os compromissos que tínhamos com a mesma diligência que por razões óbvias desejava. Fui o último, quase, em saber desta decisão de minhas autoridades e logo tive que preparar isto, razão pela qual estive um pouco ausente desta Casa e não pôde despedir-me como desejava.

em

Novamente muito obrigado, as desculpas por este tempo que lhes estou roubando. Sei que os senhores têm uma agenda bastante extensa para tratar ainda hoje. Pediria, depois desta intervenção, licença para poder retirar-me. Ficará o Conselheiro, o Doutor Galeano Perrone dirigindo a Representação do Paraguai. E por razões de tempo peço desculpas por não poder acompanhar os senhores até o final desta reunião. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

- O Presidente, em nome do Comitê de Representantes, faz entrega de uma bandeja recordatória ao Senhor Conselheiro Santiago Alberto Amarilla Vargas, Representante Alternado do Paraguai.
- Aplausos.

PRESIDENTE. Continuamos com a ordem do dia.

Na anterior sessão do Comitê, deu-se entrada à nota da Representação da Bolívia, pela qual comunicava a designação do Ministro-Conselheiro Roberto Finot, como Representante Alternado da Bolívia.

Sinceramente, Senhor Ministro Conselheiro Roberto Finot, alegramo-nos muito de que volte a estar entre nós. Pudemos apreciar sua dedicação, sua capacidade, sua minuciosidade em numerosos debates no Comitê e em grupos técnicos. Creio que vai enriquecer consideravelmente os debates deste Comitê o fato de que o senhor seja o Representante Alternado da Bolívia. Damos-lhe a mais cordiais boas-vindas.

No mesmo sentido, ao Conselheiro, Representante do Paraguai junto a ALADI, Doutor Carlos Galeano Perrone, quem é um velho amigo meu. Dou as mais cordiais boas-vindas e esta é a sua casa, a Casa da Integração da América Latina.

Continuamos, Senhor Secretário-Geral.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.289).

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, no documento ALADI/SEC/di 2.289 constam as notas que corresponde dar entrada na presente sessão.

Cabe salientar, Senhor Presidente, a nota enviada pela Representação do Brasil Nº 265, pela qual comunica que o Senhor Conselheiro Ruy Carlos Pereira foi nomeado para cumprir funções em Brasília na Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Aproveito a oportunidade, Senhor Presidente para, através da Representação do Brasil, encaminhar ao Conselheiro Ruy, que desempenhou grande papel, uma grande folha de serviços aqui, nesta

casa, os votos desta Secretaria para que tenha muitos êxitos em suas novas funções. Era somente isso, Senhor Presidente.

3. Modificações nas Resoluções 95 e 99 do Comitê de Representantes.

PRESIDENTE. No documento ALADI/CR/PR 112 consta o projeto de resolução que corresponde submeter à consideração e que está nas pastas dos senhores Representantes.

Representação do BRASIL. (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, o Secretário-Geral tinha se comprometido apresentar-nos um documento no qual manifestaria como pretende executar esta resolução. Então, pergunto se esse documento estará disponível no momento em que adotaremos a resolução.

PRESIDENTE. Antes de submeter à votação o projeto, o Embaixador do Brasil solicita uma resposta da Secretaria.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, esta nota está preparada, assinada já por mim, será distribuída aqui neste momento. Apenas estava esperando um quadro anexo onde mostramos o custo, a dispensa e a substituição pelas duas alternativas às quais me referi na sessão privada passada.

Se o Senhor Presidente me permite, lerei a nota que preparei e que enviei a todas as Representações.

PRESIDENTE. Proceda à leitura, Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Está dirigida a cada um dos Representantes. Diz o seguinte: " Senhor Representante, tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência por ocasião de referir-me à solicitação apresentada na sessão privada de Chefes de Representação, de 20 de dezembro do ano em curso, referente à aplicação por parte da Secretaria-Geral do artigo segundo do projeto de resolução modificativo das Resoluções 95 e 99 que está para a consideração do Comitê de Representantes.

Neste sentido, a respeito dos funcionários da Categoria Internacional cujos contratos vencem no transcurso do ano de 1995, alcançando o máximo de seis anos, é propósito desta Secretaria-Geral aplicar alguma das seguintes alternativas. Alternativa 1: A partir do ano de 1995, não será renovado o contrato de dois funcionários. Os contratos restantes serão renovados a razão de três funcionários por um ano, três funcionários por dois anos e cinco funcionários por três anos. No vencimento desta única renovação adicional, produzir-se-á a cessação definitiva. Alternativa 2: A partir do ano de 1996, não será renovado o contrato de três funcionários. Os contratos restantes serão renovados a razão de cinco funcionários por um ano e cinco funcionários por dois anos. Ao vencimento desta única renovação adicional, produzir-se-á a cessação definitiva. Cabe salientar que a aplicação de uma ou outra alternativa será possível na medida em que durante os exercícios orçamentários de 95 e 96, respectivamente, as remunera-

ões sejam atualizadas de forma suficiente que permitam interessar aos possíveis candidatos.

Outrossim, com a finalidade de ilustrar o manifestado anteriormente, constam, em anexo, quadros com os custos estimados pelo afastamento dos funcionários cujos contratos não forem renovados, bem como pela tomada de posse do cargo por parte dos novos funcionários.

Com este motivo renovo a Vossa Excelência os protestos de minha mais alta e distinta consideração. Assinado: Antonio Antunes. Secretário-Geral."

Representação do BRASIL. (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, perguntaria primeiro se seria possível no próprio texto do projeto de resolução, nos considerando, dar referência a esta nota da Secretaria-Geral. Será possível?

PRESIDENTE. Certamente. No corpo da Resolução se coloca "Levando em conta" não?; no "Tendo em Vista", então. Assim será feito, Senhor Embaixador.

Não tendo outras observações, APROVA-SE por unanimidade a seguinte

"RESOLUCAO 182

O COMITE DE REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O disposto pelo Tratado de Montevideu 1980 nos seus artigos 35 e 38, as Resoluções 95 e 99 do Comitê de Representantes, de 21 de novembro de 1988 e 13 de março de 1989, respectivamente, e a Nota S/G/783, de 21 de dezembro de 1993,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Modificar o artigo primeiro da Resolução 95 do Comitê de Representantes, de 21 de novembro de 1988, ao qual se acrescenta o seguinte parágrafo:

"Não obstante, o Secretário-Geral poderá, excepcionalmente, renovar os contratos dos funcionários internacionais por períodos anuais até um máximo de três anos de maneira compatível com o artigo segundo da presente Resolução."

SEGUNDO.- Modificar o artigo terceiro da Resolução 95 do Comitê de Representantes, de 21 de novembro de 1988, ao qual se acrescenta o seguinte parágrafo:

"O Secretário-Geral poderá, excepcionalmente, proceder a uma renovação adicional por períodos escalonados de um a três anos, de modo a evitar, em um mesmo ano, a excessiva concentração do término de contratos dos funcionários internacionais."

TERCEIRO.- Substituir o artigo quinto da Resolução 99 do Comitê de Representantes, de 13 de março de 1989, pelo seguinte:

"Os funcionários da Categoria Internacional, bem como os da Categoria Técnica correspondente aos graus T-8, T-7, T-6 e T-5, que no momento de sua contratação não sejam residentes no país sede da Associação, terão direito a perceber uma bonificação mensal por moradia, o montante da qual será estabelecido no orçamento anual da Associação."

QUARTO.- Nenhuma destas normas precedentes terá efeito retroativo."

4. Convocação do grupo de trabalho sobre regime regional de origem (ALADI/SEC/Proposta 145 e suas adenda).

PRESIDENTE. Na sessão 448 do Comitê de Representantes foi considerada a Proposta 145, de 6 de novembro de 1992. Nessa reunião foi acordado passar o tema para o grupo de trabalho que seria coordenado pela Secretaria.

Em consideração o ponto sobre convocação do grupo de trabalho sobre regime regional de origem.

Representação do URUGUAI. (José Roberto Muineló). Uma pergunta, Senhor Presidente.

O grupo de trabalho que seria convocado leva a condição de que sejam peritos os que atuem nesta matéria. Não é verdade?

PRESIDENTE. Entendo que é um grupo de trabalho do Comitê.

Representação do URUGUAI. (José Roberto Muineló). Porque na reunião anterior foi um grupo de peritos. Se a Secretaria pudesse avaliar isso.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Houve uma reunião de peritos governamentais, efetivamente, que analisou a Proposta 145. Dessa reunião surgiram uma série de acréscimos, de modificações para essa proposta. O relatório final desse grupo de trabalho veio para o Comitê de Representantes e no ano de 92 foi criado um grupo de trabalho do Comitê que nunca se reuniu. Corresponderia então convocar o grupo de trabalho, o mais breve possível.

SECRETARIA (Néstor Ruocco). Houve um grupo especializado que trabalhou em matéria de origem, do qual surgiu a Proposta 145, que a Secretaria apresentou para consideração dos países-membros da Associação.

Na oportunidade em que o Comitê de Representantes tratou essa proposta, uma Representação sugeriu a possibilidade, devido ao relatório e ao cariz de determinado ponto, que a Secretaria fizesse uma ampliação da proposta, e isso foi efetivamente o que

em

fez a Secretaria em um adendo, que agora configura todo um pacote a respeito da proposta inicial. Isto é o que eventualmente trataria um grupo do Comitê, o que se sugere que faça o Comitê, ou seja a análise da Proposta 145.

Considero que o Senhor Representante do Uruguai se refere a que essa análise, pela matéria de que se trata, seja realizada efetivamente por um grupo especializado. Ou seja, que o grupo de trabalho do Comitê esteja integrado por peritos dos países nesta matéria, porque o tema é realmente muito importante e muito complexo.

PRESIDENTE. Essa é a preocupação?

Representação do URUGUAI. (José Roberto Muineló). Sim, Senhor Presidente, a preocupação da Representação do Uruguai vai mais além.

Creio que na Proposta 145 constam os debates desse grupo de peritos mas, tenho entendido que existe algum consenso para ir melhorando paulatinamente as normas de origem, e com essa Proposta 145 ficamos em uma parte somente, o qual mereceria, em um conceito estritamente técnico, talvez, que tratássemos um pouco mais profundamente a revisão total do regime de origem.

Representação do BRASIL. (Paulo Nogueira Batista). Para manifestar minha concordância com as preocupações do Uruguai e, ao mesmo tempo, assinalar que concordo também totalmente com os esclarecimentos da Secretaria. E, acrescentaria apenas que deveríamos talvez fixar uma data, desde já, um período, primeiro trimestre de 84, para fazer essa reunião do grupo de trabalho do Comitê com participação, evidentemente, de assessores especializados dos países-membros.

PRESIDENTE. O Embaixador do Brasil quer que seja determinada uma data precisa para a convocação do grupo de origem, que funcionará no entendido que assinala o Uruguai e o Doutor Ruocco. A Secretaria poderá dizer-nos a data.

SECRETARIA (Néstor Ruocco). A segunda quinzena de março.

Representação do EQUADOR. (Humberto Jiménez). Não temos muito claro qual o propósito deste grupo de trabalho, porque aqui foi levada a cabo uma reunião de peritos governamentais em matéria de origem. Com base nos resultados dessa reunião, a Secretaria apresentou a Proposta 145. Com a diferença de outras matérias, não soubemos de nenhuma observação dos países-membros a essa proposta, até o presente, porque em outras matérias se publica isso e se faz conhecer às Representações. Até hoje não temos recebido observações dos países-membros quanto à matéria de origem.

Portanto, seria bom precisar claramente qual o objetivo deste grupo de trabalho, que tema será levado em conta ou se é que se fará uma revisão global da Proposta 145.

SECRETARIA (Néstor Ruocco). Considero que se trata de analisar a proposta. Ou seja, analisar a proposta sobretudo à luz das considerações que efetivamente fez uma Representação sobre um tema específico, que é o critério de valor agregado, que mereceu uma ampliação da Proposta 145. Portanto, considero oportuno que efetivamente um grupo integrado por especialistas analise a Proposta 145 com suas adenda correspondentes. Esse deveria ser o objetivo do grupo.

PRESIDENTE. Se não houver oposições, a Secretaria convocaria o grupo para a segunda quinzena de março próximo, em uma data a ser determinada pela Secretaria.

SECRETARIA. Sim, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Não há observações.

5. Estudo preliminar sobre o impacto da Rodada Uruguai no processo de integração no âmbito da ALADI.

PRESIDENTE. O Senhor Embaixador do Brasil propôs na sessão de Chefes de Representação, de ontem, a realização de um estudo preliminar sobre o impacto da Rodada Uruguai quanto ao processo de integração da ALADI. Submete-se esta proposta, que creio que foi compartilhada por outros vários países.

Em consideração o ponto 5 da ordem do dia.

Representação do BRASIL. (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, somente queria acrescentar que a idéia é ter um estudo disponível já para a Oitava Reunião do Conselho de Ministros.

PRESIDENTE. Não sei se a Secretaria-Geral desejaria intervir sobre este ponto, possibilidades e datas para o estudo.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Sim, Senhor Presidente, com muito prazer.

Começamos nossa campanha na busca da ata dos resultados da rodada. Hoje possivelmente contemos com ela.

Não obstante, Senhor Presidente, deve ficar claro que nosso estudo será um estudo estritamente preliminar, um estudo muito por cima, não disporemos de tempo suficiente para fazer uma análise exaustiva da matéria.

Além disso, de acordo com uma comunicação que recebi ontem pela manhã da Secretaria Permanente do SELA, pudemos atualizar a informação sobre o processo de negociação que ainda continua em Genebra em pleno desenvolvimento, e realmente consideramos que no próximo mês de abril será assinada a ata definitiva da Rodada Uruguai ao finalizar essas negociações.

É importante, considero, também informar à Sala que no próximo mês de janeiro, nos finais do mês de janeiro, a Secretaria do SELA estaria convocando uma reunião de consulta e coordenação sobre esta matéria da Rodada Uruguai. Também o SELA, como nós, não dispõe de um exemplar da Ata Final, que em princípio seria a definitiva da Rodada Uruguai, subscrita em 15 de dezembro passado. Isso é tudo, Senhor Presidente.

Representação do BRASIL. (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, queria agradecer à Secretaria seu esclarecimento e os esforços realizados e manifestar o seguinte: que talvez fosse mais conveniente reformular levemente o título do ponto 5 da ordem do dia e passar a falar de um estudo sobre o impacto da Rodada Uruguai no processo de Integração no âmbito da ALADI, estudo cuja versão preliminar deverá estar disponível antes do Oitavo Conselho de Ministros. Por que isso, Senhor Presidente? Considero que o impacto da Rodada é muito amplo e duradouro, e efetivamente é preciso fazer uma coisa mais profunda. Ou seja, além de ter esse material disponível para uma primeira apreciação conjunta dos Ministros dos países-membros da ALADI, necessitamos também ter uma informação mais completa, provavelmente mais de um relatório, ter dois ou três relatórios sobre os aspectos normativos e de acesso ao mercado da Rodada Uruguai que certamente terá um impacto muito grande no trabalho desta Organização. Portanto, é um tema que vai ficar conosco muito tempo e talvez nesta redação que agora estou propondo fique mais claro qual nosso objetivo.

PRESIDENTE. Assim será feito

Não havendo observações sobre este ponto, passamos ao seguinte ponto da ordem do dia.

6. Consideração dos resultados da sexta reunião do Grupo Ad Hoc de Representantes Governamentais (ALADI/CM/Resolução 36 (VII)) (ALADI/CR/PR 113).

PRESIDENTE. De acordo com o estabelecido na Proposta 113, corresponde submeter para votação o projeto de resolução que eleva ao Conselho de Ministros o Protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevidéu 1980.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Uma pergunta, Senhor Presidente, creio que tínhamos nos comprometido a incorporar um relatório jurídico quanto ao artigo sétimo, se mal não me lembro. A pergunta é qual seria a forma, qual seria o avanço deste relatório, o procedimento para considerar o relatório.

PRESIDENTE. A Presidência perguntou a mesma coisa à Secretaria-Geral em reunião privada e o Doutor Maidana respondeu que poderia estar para sexta-feira.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Isaac Maidana Quisbert). Senhor Presidente, já contamos com um relatório feito também com a ajuda de assessores externos juntamente com a Assessoria Jurídica.

Estamos analisando-o internamente e pensamos que poderíamos tê-lo para a data acordada inicialmente, ou seja, para sexta-feira.

PRESIDENTE. Essa é a resposta, Senhor Representante do México, para a próxima sexta-feira.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Uma dúvida, Senhor Presidente.

Entendi que faz parte integral do projeto. É anexado, ou que procedimento utilizamos?

PRESIDENTE.- A Presidência entendera que em nenhum momento fez parte integrante do projeto em si; enviar-se-á por nota complementar deste projeto.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Correto.

Representação do URUGUAI (Néstor G. Cosentino). Senhor Presidente, temos uma dúvida sobre isto. O fato de aprovar esta resolução, que significaria? Que somente aquela folhinha que diz "Sexto Relatório Preliminar" e o texto adjunto do Protocolo Modificativo, que também tinha ainda algumas dúvidas, aquelas frases ou artigos que deixamos entre colchetes e inclusive a última parte do artigo onde se falava da votação? Ou seja, tudo isso não nos ficou claro. Se evidentemente seria tratado no Comitê, se o grupo Ad Hoc já finalizou sua gestão e inclusive se o relatório seria somente isso ou um pouco mais elaborado, explicando todas as reuniões que houve. Temos dúvida. Ou seja, estamos consultando a Secretaria, a Presidência e inclusive os colegas se ficou assim. Ou seja, se este relatório da sexta reunião é definitivo ou se ainda haveria outra instância de estudo, de discussão. Não temos claro essa parte.

PRESIDENTE. O compromisso adquirido pelo grupo Ad Hoc na Resolução 32 do Conselho de Ministros, de Buenos Aires, em 1992, foi elevar ao Conselho de Ministros um relatório. O relatório está pronto e contém um projeto de Protocolo. Isso é o que elevaremos aos Ministros, com todas as dúvidas e os colchetes, tal qual o relatório, acompanhado também pelo estudo jurídico feito pela Secretaria. É simplesmente elevar ao Conselho o que temos, porque esse é o compromisso que adquiriu o grupo Ad Hoc e deve cumpri-lo através do Comitê, de acordo com o artigo segundo da Resolução.

Representação do URUGUAI (Néstor G. Cosentino). Perfeito. aprofundando um pouco minha dúvida, Senhor Presidente.

Ou seja, ficaria para consideração de nossas Chancelarias, ou eventualmente dos próprios Ministros que decidam ...

PRESIDENTE. Exatamente. Aqui, no dia 11 de fevereiro.

Representação da BOLIVIA (Roberto Finot). Em qualquer caso simplesmente pela sensibilidade, se se quer, do tema, é que

fariamos uma intervenção inicial sobre o alcance do projeto de resolução que se submete à consideração do Comitê de Representantes.

Coincidimos também com o manifestado pelo Embaixador do Uruguai sobre o alcance do relatório que supomos deveria apresentar o Comitê de Representantes como culminação de suas deliberações ao Conselho de Ministros. A Resolução 36 do Sétimo Conselho de Ministros das Relações Exteriores dispunha especificamente que se fizesse uma análise do Tratado de Montevideu 1980 e seus mecanismos, a fim de avaliar a efetividade de seu funcionamento e, caso corresponder, propor pautas para proceder a seu aperfeiçoamento ou ao esboço de novos mecanismos no âmbito do Tratado.

Efetivamente, tal como as diferentes Delegações e Representações acreditadas junto ao Grupo Ad Hoc pelo Governo da Bolívia foi reiterado que o alcance e os pontos referentes ao artigo 44, efetivamente é um dos aspectos que corresponde analisar a esse grupo de trabalho. E em qualquer caso, se o grupo Ad Hoc dá por concluídas suas deliberações com a consideração deste único aspecto, achamos que deveria deixar constância, no momento da recebimento deste relatório pelo grupo Ad Hoc de que o alcance desse trabalho realmente é limitado quanto à encomenda específica feita pelo Conselho de Ministros na sua Sétima Reunião. E, nesse sentido, consideramos que o Projeto de Resolução que se submete à consideração deveria precisar este aspecto, ainda mais levando em conta que nos "Considerados" do projeto de resolução se faz menção específica à Resolução 36 e também ao propósito para o qual foi convocado este grupo Ad Hoc sobre a análise do Tratado de Montevideu e seus mecanismos. Em princípio, esse seria nosso critério, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Consta expressamente no artigo segundo do projeto de resolução que o que está submetendo o grupo ao Conselho de Ministros é o projeto de protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu. Aí os Ministros estudarão se foi dado cumprimento total ou parcial, mas considero que se nós manifestamos que somente foi cumprido parcialmente, isso será problema da apreciação dos Senhores Ministros. A urgência da análise se referia fundamentalmente ao artigo 44.

Representação do URUGUAI (Néstor G. Cosentino). Senhor Presidente, somente para aprofundar um pouco nas considerações.

Provavelmente, estejamos sendo demasiado meticulosos, não sei. Mas, se não, consideramos que talvez o relatório também deveria dizer do grupo Ad Hoc, que não diz, portanto, deveria dizer que o grupo considerou suficiente, que se fez essa análise ou que considerou suficiente a interpretação do artigo 44 e que o resto fica para outra oportunidade, ou que não é necessário fazê-lo. Consideramos que falta algo, não estamos certos. Consideramos que a encomenda feita ao grupo não está completa e, portanto, o Comitê estaria aprovando elevá-lo como está, não sei, considero que falta algo.

Representação do BRASIL. (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, compreendo muito bem as razões, as preocupações do Senhor Representante do Uruguai e também do Representante da Bolívia, mas entendo que elas estão atendidas pela redação, como de alguma maneira foi esclarecido pela Presidência.

Não estamos dizendo neste texto -essa é minha leitura- o Comitê não está dizendo que a tarefa do Grupo Ad Hoc terminou, esgotou-se. Tampouco está dizendo que vai continuar. Então, o texto está muito claro no sentido de que ele deixará todas as opções para os Ministros. São os Ministros os que decidirão. Já que o grupo de trabalho não se manifestou explicitamente sobre esse tema, é muito difícil que o Comitê de Representantes possa agora tomar a decisão de dizer que deve ou não continuar e colocar os Ministros diante dessa interrogação. Creio que os Ministros saberão ao considerar o projeto de protocolo, se for o caso ou não de considerar esgotado o trabalho ou de pedir ao grupo de trabalho que continue. Nenhuma das hipóteses está excluída aqui. Por isso é que creio que a decisão tomada, segundo meu parecer, é correta.

PRESIDENTE. É a proposta da Presidência também.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Com base no conversado sugeriria que o artigo primeiro dissesse "Tomar conhecimento dos relatórios das seis reuniões do grupo Ad Hoc de Representantes Governamentais, conforme consta nos documentos ALADI/RG/TMSO/Primeiro ao Sexto Relatório e elevar à consideração do Conselho de Ministros da ALADI o projeto de protocolo". Porque com isto está abrangendo as preocupações da Bolívia e do Uruguai, porque na primeira e na segunda reunião é onde foi feita a proposta geral e global da flexibilidade do Tratado de Montevidéu e dos mecanismos. Então, com isto considero que estaria atendida essa preocupação.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Senhor Presidente, é para dizer exatamente o mesmo. Não com a precisão, pontualização tão técnica como foi manifestado por meu colega o Representante argentino, mas interpreto ou pelo menos minha Representação interpreta que as dúvidas tanto da Representação do Uruguai quanto da Bolívia são que um projeto de resolução tão puro e simples talvez mereceria -pensei no princípio- uma pequena introdução do Presidente do Grupo Ad Hoc. Mas, como isso já consta em atas, talvez uma pequena redação que fizesse parte integrante, muito objetiva de por que somente se trata o assunto do artigo 44 e por que depois de seis reuniões se chegou a isto. Talvez essa introdução, que de alguma maneira manifestava o Representante argentino, ajude a todos a estar de acordo.

PRESIDENTE. Iriam os seis relatórios e o protocolo.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Não creio que sejam necessários os seis relatórios, somente uma espécie de conexão.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Será elevado para consideração do Conselho de Ministros da ALADI, por ocasião da Oitava Reunião, o projeto de protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu que faz parte do sexto relatório.

Representação do URUGUAI (Néstor G. Cosentino). Consideramos boa a sugestão do Representante da Argentina de mencionar todos e dizer que o protocolo faz parte somente do sexto. Mas, não deixamos de lado que talvez, se todos estiverem de acordo - não é uma proposta de Uruguai - poderia ser consultado o Presidente do Grupo Ad Hoc se não desejaria acrescentar alguma coisa, um preâmbulo.

PRESIDENTE. Não podemos estar dispendo do tempo do Coordenador Guillermo Valles, nem sequer sabemos se está de férias e quanto poderia demorar a introdução. Não poderíamos continuar dispendo do tempo de uma pessoa alheia ao Comitê.

Com as observações da Argentina, APROVA-SE. Como fica, Senhor Secretário?

SECRETARIO-GERAL. A partir de "Resolve". "Resolve: primeiro. Tomar conhecimento dos relatórios das seis reuniões do grupo Ad Hoc de Representantes Governamentais, conforme consta nos documentos do primeiro ao sexto relatório. Segundo. elevar para consideração do Conselho de Ministros da ALADI por ocasião de sua Oitava Reunião o projeto de Protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu, que faz parte do sexto relatório."

PRESIDENTE. Perfeito, Portanto, APROVA-SE a seguinte

#### RESOLUCAO 183

O COMITE DE REPRESENTANTES,

LEVANDO EM CONTA O artigo 35, letra d), do Tratado de Montevideu 1980.

CONSIDERANDO O disposto na ALADI/CM/Resolução 36 (VII) que convocou um Grupo Ad Hoc de Representantes Governamentais com o propósito de fazer uma análise do Tratado de Montevideu 1980 e de seus mecanismos; e

Que o Grupo se reuniu em seis ocasiões: 18 e 19 de fevereiro, 12 e 13 de março, 19 e 2 de abril, 6 e 7 de outubro, 8, 9 e 10 de novembro e 9 e 10 de dezembro de 1993,

#### RESOLVE:

PRIMEIRO.- Tomar conhecimento dos relatórios das (seis) reuniões do Grupo Ad Hoc de Representantes Governamentais, conforme consta nos documentos ALADI/RG.TM80/Primeiro ao Sexto Relatório.

SEGUNDO.- Elevar à consideração do Conselho de Ministros da ALADI, por ocasião de sua Oitava Reunião, o Projeto de Protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu 1980, que faz parte do Sexto Relatório."

7. Outros assuntos.

- Modificação da Resolução 1 do Comitê de Representantes (ALADI/CR/PR 114).

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Pediria que fosse circulada a Proposta 114, a fim de ser considerada.

- Assim se procede.

PRESIDENTE. Em consideração a Proposta 114.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Creio que deveríamos ver se está bem a redação. "O Comitê terá um Presidente e dois Vicepresidentes que se reemplazarão alternativamente à aquele ...". Considero que há uma falta de concórdância.

PRESIDENTE. "... que reemplazarão ...".

O "Se" está demais. Foi eliminado, Senhor Embaixador.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Ainda mais. No segundo parágrafo diz: "As Vicepresidências corresponderão respectivamente ao Presidente de turno ...". Aqui deveríamos acrescentar algo. Acrescentar a palavra "respectivamente", antes de "Presidente".

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). "Também se pode eliminar "de turno". "... ao Presidente anterior e ao Presidente subseqüente."

PRESIDENTE. Elimina-se "de turno"; acrescenta-se "respectivamente" e elimina-se "se" no outro parágrafo.

Com as modificações introduzidas, APROVA-SE por unanimidade a seguinte

"RESOLUCAO 184

O COMITE DE REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O artigo 35, letra p), do Tratado de Montevideu 1980 e a Resolução 1, que estabelece o Regulamento do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO A conveniência de adequar o período de rodízio das autoridades do Comitê de Representantes de acordo com as novas exigências do processo de integração no âmbito da Associação,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Substituir o texto do artigo sexto da Resolução 1, pelo seguinte:

"Artigo sexto.- O Comitê terá um Presidente e dois Vice-Presidentes, que serão substituídos alternadamente nos casos de impedimento ou ausência por ordem alfabética dos países que representam.

A Presidência e as Vice-Presidências do Comitê serão exercidas pelos Representantes Permanentes dos países-membros, de forma rotativa e por ordem alfabética dos países, durante períodos de seis meses. As duas Vice-Presidências corresponderão, respectivamente, ao Presidente anterior e ao Presidente subsequente.

O Comitê porá em funções, para o exercício dos mencionados cargos, os Representantes Permanentes dos países correspondentes.

Corresponderá preferentemente aos Vice-Presidentes presidir os grupos de trabalho que forem constituídos no Comitê de Representantes."

SEGUNDO.- A presente disposição será aplicada a partir de 1º de janeiro de 1995."

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, queria deixar constância em atas que no início do ano de 95 talvez deveríamos reconsiderar, voltar a discutir a conveniência de fixar uma data mais próxima para o início da rodízio aprovado na Resolução que acabamos de adotar. Gostaria de que isso constasse em atas.

PRESIDENTE. Constará em ata a declaração do Senhor Embaixador do Brasil.

- Documentação para ser elevada à Oitava Reunião do Conselho de Ministros.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Outro ponto, Senhor Presidente.

É uma consulta que queria fazer aos colegas e à Presidência em particular sobre a forma, sobre a melhor maneira de encaminhar ao Conselho de Ministros os projetos de resolução que os Ministros deveriam tratar.

A Representação do Brasil imagina que talvez a melhor maneira seria a adoção de uma Resolução, que poderia ser coletiva, do Comitê de Representantes, encaminhando todos os projetos que seriam apreciados pelos Ministros ou uma Resolução para cada um dos projetos. O Comitê recomendaria aos Ministros, por exemplo, os seguintes projetos: um, dois, três, quatro, cinco, em um formato muito simples que passo a ler.

Diria o seguinte: " O Comitê de Representantes, tendo em vista o artigo 35, letra k) do Tratado de Montevideu 1980, considerando a conveniência de prosseguir fortalecendo a capacidade operativa da ALADI e aprofundamento do processo de negociação regional, Resolve: Primeiro. Elevar à consideração do Conselho de Ministros por ocasião de sua Oitava Reunião, os seguintes projetos de resolução a respeito dos temas relevantes para o andamento do processo de integração:" e aí listaríamos os projetos. De modo que os Ministros teriam uma apresentação organizada de todas as Resoluções o que não impediria, evidentemente, a nenhuma Representação, no momento da reunião, apresentar alguma moção adicional que considerasse conveniente.

PRESIDENTE. E quando dois ou mais projetos se referissem à mesma matéria, a Secretaria-Geral tinha adquirido o compromisso de consolidá-los.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Não, fariamos uma consulta prévia entre nós no Comitê. Nesse sentido seria até conveniente fixar-nos uma data limite para apresentação de projetos e sua consideração no Comitê durante o mês de janeiro.

PRESIDENTE. Muito bem, Senhor Embaixador.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Pensamos que esta é uma iniciativa muito importante, porque reflete os avanços dos debates do próprio Comitê. Se temos tratado projetos de resolução para ser considerados pelo Conselho de Ministros, teriam que emanar como uma recomendação, finalmente, do Comitê e facilitaria naqueles casos que fosse tratado um único tema que aparecessem três ou quatro projetos na Mesa dos Ministros, senão que seria um consolidado através de um consenso obtido em nível do Comitê. Portanto, sugerimos que este deveria sair não além de 30 de janeiro do próximo ano, levando em conta que vamos reabrir nossas conversações, em 17 de janeiro. De modo que nas Chancelarias possam tê-lo no final de janeiro e contar com onze dias ou dez dias para sua própria análise interna.

PRESIDENTE. O mais tardar, em 30 de janeiro.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). O mais tardar.

PRESIDENTE. Perfeito.

Ajustamento na Resolução 181 que aprova o orçamento da Associação para 1994.

SECRETARIO-GERAL. Queria referir-me a uma correção que mencionei na reunião privada.

Aqui há um projeto de resolução fazendo mudanças nos salários-base por categoria sem mudar em nada nem o total nem o conteúdo do orçamento; simplesmente para corrigir uma situação, que os ajustamentos feitos estavam levando a uma tensão absolutamente desnecessária e problemática.

PRESIDENTE. Se a Sala considerasse, seria aprovado, por que assim tínhamos acordado na reunião privada.

Modifica-se o artigo primeiro das disposições gerais, com esta tabela.

Não havendo observações, APROVA-SE a seguinte

RESOLUÇÃO 185

O COMITE DE REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA Os artigos 35, letra e) e 38, letra m) do Tratado de Montevideu 1980,

CONSIDERANDO A proposta da Secretaria-Geral no sentido de ajustar a escala de salários aprovada pela Resolução 181, a fim de adequá-la estritamente às percentagens de incremento de salários estabelecidos; e

Que o ajustamento realizado não modifica o montante aprovado pela Resolução 181 do Comitê de Representantes para o Subitem 1.1 - Salários,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Modificar o artigo 1 das Disposições Gerais que constam no anexo da Resolução 181 do Comitê de Representantes, de 15 de dezembro de 1993, que terá a seguinte redação:

"Artigo 1.- Fixar para o período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 1994 a escala de salários-base mensais e o número de funcionários de cada categoria e grau detalhado a continuação:

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, não sei se estou extrapolando as competências da Secretaria, mas como esta é a última reunião deste ano, a Secretaria desejaria manifestar sua grande satisfação por ter colaborado este ano com este Comitê. Estamos realmente convencidos de que a cooperação entre o Comitê e

a Secretaria, cada um no seu papel, está chegando a uma escada bem apoiada em uma boa parede, como mencionou o Doutor Cuevas, e nos sentimos muito contentes. Agradecemos o apoio que os Senhores Embaixadores deram aos problemas da Secretaria. Sentimo-nos muito honrados por ter colaborado com este ilustre Comitê nos trabalhos deste ano, que considero muito significativo para esta Associação, uma ano em que há um ponto de inflação, segundo a avaliação da Secretaria. É desejar, formal e pessoalmente, a todos os Senhores Embaixadores, aos Senhores Alternos, a todo o pessoal das Representações um voto de um Natal Feliz e, que 94 seja melhor que 93 e pior que 95.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

A Presidência também deseja a todos os Senhores Embaixadores um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, aos membros das representações e a toda a Secretaria-Geral.

Encerra-se a sessão.

-----